

APRESENTAÇÃO

Esta edição traz a continuação do “Dossiê Georg Simmel (1858-1918)”, cuja primeira parte foi publicada em Abril/2009. A comissão editorial de RCH contou com a colaboração de Fernando Gonçalves Bitencourt (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina) e Carmen Rial (Departamento de Antropologia, UFSC), os quais atuaram como coordenadores desta seção. Os textos abordam temas variados e refletem a importância do pensamento deste filósofo alemão. Uma vez que RCH tem caráter multidisciplinar e funciona em esquema de fluxo contínuo, o dossiê foi desmembrado em duas partes, sendo esta a parte final. Tal procedimento garantiu a diversidade temática e a publicação dos manuscritos de acordo com a seqüência cronológica de envio à Comissão Editorial. Tais características são importantes para o bom nome de um periódico científico.

Os textos convencionais abordam temas variados, os quais, somados ao referido dossiê, permitiram uma edição mais encorpada e mais interessante. Com efeito, os nossos leitores terão oportunidade de examinar os efeitos de redes sociais de suporte às gestantes e seus bebês, o impacto das leis antitruste, atividades pesqueira e agropecuária em Santa Catarina e o conflito bélico como fenômeno midiático. Uma discussão atual diz respeito às implicações políticas do Fórum Social Mundial; outro texto examina os enredos e os personagens das histórias infantis numa perspectiva psicopatológica. Além dos textos que compõem o dossiê Georg Simmel, também estamos publicando algumas notas sobre José Ortega y Gasset (1883-1955), filósofo espanhol, e Fernand Braudel (1902-85), historiador francês. Esses três pensadores deram notáveis contribuições para a compreensão da sociedade e os textos fornecem mais elementos para tais discussões.

Os periódicos científicos vêm enfrentando sérias dificuldades: os recursos orçamentários estão minguando a cada dia e, caminhando numa direção contrária, notamos uma elevação nos custos dos projetos gráficos. A regularidade e a qualidade das edições são requisitos fundamentais para a sobrevivência das revistas científicas, mas tais atributos só emergem a partir do interesse da comunidade científica e do trabalho contínuo dos editores. É natural que os pesquisadores apreciem a publicação de suas idéias num periódico respeitável e de ampla circulação, de modo que estamos diante de uma tarefa árdua e complexa.

Rogério F. Guerra - Editor